

**PRESS  
RELEASE**

**CAIXA**

A vida pede mais que um banco

Este relatório se baseia nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da Caixa em 31 de dezembro de 2013. Entretanto, os valores e suas formas de apresentação são resultado de ajustes gerenciais, podendo haver diferenças com as publicações contábeis em razão de eventuais realocações ou agrupamento de itens, os quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

A partir de 30 de junho de 2010, as informações apresentadas estão consolidadas e abrangem as demonstrações da Instituição Financeira Caixa e da empresa CaixaPAR, subsidiária integral da Caixa.

Os números indicados como totais em algumas tabelas podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem devido a ajustes de arredondamento.

Os valores referentes ao exercício de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados em razão da mudança do critério de contabilização dos benefícios a empregados, nos termos descritos pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Além disso, em novembro de 2013, a Caixa recebeu ofício emitido pelo Banco Central do Brasil contendo orientação específica para registro dos saldos das contas encerradas por inconformidades cadastrais (CPF/CNPJ irregulares), o que implicou na ocorrência de mudança da política contábil adotada pela Caixa referente ao tratamento desses depósitos.

Anteriormente a Caixa classificava os depósitos com irregularidades cadastrais como passivos contingentes devido à remota possibilidade de desembolsos futuros atrelados aos depósitos; dessa forma, o saldo desses depósitos era apropriado em resultado em contrapartida à baixa do passivo. Todavia, com o advento da orientação do regulador, os saldos dessas contas encerradas por irregularidade cadastral passaram a ser registrados no passivo.

Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base nos números inteiros, podendo haver divergência quando o cálculo for efetuado sobre os valores arredondados.

Abreviaturas e sinais:

- p.p. - Pontos percentuais: diferença algébrica entre percentuais
- $\Delta$  - Variação

## Press Release - 2013

### Sumário

Destaques	4
Análise Econômico-Financeira	5
Principais Números	5
Conjuntura Econômica	7
Desempenho	8
- Resultado da Intermediação Financeira	9
- Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10
- Despesas Administrativas	11
- Índice de Eficiência Operacional	12
Ativos	13
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	14
- Carteira de Crédito Ampliada	15
- Qualidade da Carteira de Crédito	17
- Cartões de Crédito e Débito	18
Captações	19
- Depósitos à Vista	19
- Poupança	20
- Depósitos a Prazo	20
- Letras	21
Gestão de Capital	22
Ativos Administrados	24
- Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	24

1. A Caixa Econômica Federal apresentou lucro líquido de R\$ 6,7 bilhões no ano de 2013, crescimento de 19,2% sobre o resultado ajustado\* do ano anterior. Sem o ajuste, o crescimento do resultado líquido teria sido de 10,8%. O retorno sobre o patrimônio líquido médio foi de 26,2%. No quarto trimestre, o resultado foi de R\$ 1,7 bilhão, aumento de 9,9% e retorno sobre PL de 28,0%.
2. O crescimento do resultado decorreu, principalmente, do aumento da carteira e das receitas financeiras de crédito, do resultado de TVM e derivativos, e das receitas de prestação de serviços, além da manutenção da qualidade da carteira de crédito e das ações de aumento da eficiência operacional.
3. O resultado bruto da intermediação financeira alcançou R\$ 19,2 bilhões, evolução de 13,7% em doze meses. As receitas de operações de crédito totalizaram R\$ 46,5 bilhões, aumento de 35,2%. O resultado operacional, de R\$ 5,2 bilhões, avançou 20,1% em relação a 2012.
4. No ano, a Caixa injetou mais de R\$ 635 bilhões na economia brasileira, por meio de contratações de crédito, distribuição de benefícios sociais, investimentos em infraestrutura própria e remuneração de pessoal. Além disso, R\$ 4,2 bilhões arrecadados pelas Loterias foram repassados à sociedade para aplicação em educação, cultura, seguridade, esportes e segurança.
5. Em 2013, o patrimônio líquido da Caixa aumentou em 13,8% e atingiu R\$ 27,4 bilhões. Os ativos totais administrados alcançaram R\$ 1,5 trilhão. Desses, R\$ 858,3 bilhões representavam os ativos próprios da Instituição, expansão de 22,1% em 12 meses.
6. A carteira de crédito ampliada atingiu saldo de R\$ 494,2 bilhões, crescimento de 36,8% em 2013, com participação de 18,1% no mercado. A contratação de crédito a somou R\$ 406,9 bilhões, 29,8% a mais do que o registrado no ano anterior.
7. Nessa carteira, merece destaque o crédito habitacional, cujas contratações atingiram o valor de recorde de R\$ 134,9 bilhões no ano, superior a 2012 em 26,4%, permitindo que a Caixa se mantivesse na liderança do mercado, com 68,5% de participação e saldo de R\$ 270,4 bilhões, crescimento de 31,4% em doze meses.
8. Também merece destaque a carteira de crédito de infraestrutura, que atingiu R\$ 37,1 bilhões e é o segmento que mais cresce na Caixa, com uma evolução de 55,2% no ano, e um volume de contratações de R\$ 29,7 bilhões em 2013.
9. Em relação ao crédito comercial, o destaque foi o crescimento dos empréstimos consignados, de 37,4%, atingindo saldo de R\$ 46,1 bilhões e contratação de R\$ 32,3 bilhões. A participação de mercado nesse produto alcançou 20,8%, evolução de 1,6 p.p.
10. Ao final do ano, 92,7% da carteira de crédito se concentrava nos ratings de maior qualidade (de AA a C). O índice de inadimplência totalizou 2,3%, queda de 0,10 p.p no trimestre.
11. A qualidade da carteira de crédito reflete a atuação da Caixa em segmentos de menor risco, como o crédito habitacional, o consignado e o financiamento à infraestrutura, que representam quase 80% do total.
12. O índice de Basileia encerrou o período em 15,1%, aumento de 2,1 p.p. em 12 meses, demonstrando que a Caixa possui estrutura de capital adequada e suficiente para dar continuidade à implantação de sua estratégia de negócios.
13. As captações apresentaram saldo de R\$ 561,1 bilhões. Os depósitos e letras totalizaram R\$ 438,3 bilhões, aumento de 19,9% em relação a dezembro de 2012, com captação líquida de R\$ 49,1 bilhões. Somente a Poupança da Caixa somou R\$ 209,6 bilhões de saldo, crescimento de 18,9% em 12 meses, mantendo a liderança do mercado com 35,1% de participação.
14. Destacaram-se as captações nas letras imobiliárias, financeiras e CDB, que alcançaram 52,8%, 11,2% e 12,6% de participação no mercado, respectivamente.
15. Com objetivo de diversificar as fontes e ampliar os prazos das captações, a Caixa realizou novas emissões e empréstimos internacionais no valor de R\$ 5,1 bilhões, alcançando saldo de R\$ 9,6 bilhões, crescimento de 202% no ano.
16. Nos últimos doze meses, foram conquistados mais 6,4 milhões de correntistas e poupadores, totalizando uma base com 71,7 milhões de clientes, crescimento de 9,9%.
17. Buscando a excelência no atendimento a esses clientes, em 2013 a Caixa inaugurou sua agência de número 4.000, alcançando uma rede com mais de 67,5 mil pontos de atendimento, nos quais foram realizadas cerca de 6,5 bilhões de transações bancárias. São 4,0 mil agências e PA, 34,1 mil correspondentes Caixa Aqui e lotéricos, e 29,4 mil máquinas distribuídas nos postos e salas de autoatendimento, além da agência-barco e 18 caminhões-agência.

## Principais Números

Itens de Resultado (R\$ milhões)	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	Δ%		2012	2013	Δ% 2012/2013
										4T12/4T11	3T13/4T13			
Resultado Líquido	1.617	1.164	1.562	1.350	1.563	1.310	1.830	1.865	1.717	9,9	(7,9)	5.640	6.723	19,2
Resultado Operacional	1.325	1.330	1.353	1.224	419	1.407	1.705	1.684	399	(4,7)	(76,3)	4.325	5.195	20,1
Resultado de Intermediação Financeira	3.592	4.197	4.004	3.921	4.763	4.521	4.676	5.271	4.736	(0,6)	(10,1)	16.885	19.205	13,7
Resultado de TVM e Inst. Fin. Derivativos	4.665	4.525	4.406	4.348	4.471	3.999	4.525	5.579	5.605	22,6	0,5	17.850	19.708	10,4
Receita Operações de Crédito	7.785	8.167	8.370	8.653	9.200	9.889	10.936	12.479	13.190	43,4	5,7	34.391	46.494	35,2
Receita Prestação de Serviços + Tarifas	3.337	3.307	3.542	3.644	3.787	3.752	4.080	4.209	4.311	13,8	2,4	14.281	16.352	14,5
Despesas com Captação	(6.773)	(6.767)	(6.592)	(6.847)	(6.757)	(6.641)	(7.870)	(9.677)	(10.673)	58,0	10,3	(26.962)	(34.862)	29,3
Despesas com Prov. para Dev. Duvidosos	(1.968)	(1.681)	(1.954)	(1.944)	(2.101)	(2.080)	(2.241)	(2.355)	(2.514)	19,7	6,7	(7.680)	(9.191)	19,7
Despesas de Pessoal	(3.183)	(3.048)	(3.170)	(3.205)	(4.096)	(3.728)	(3.787)	(3.957)	(4.457)	8,8	12,6	(13.520)	(15.928)	17,8
Outras Despesas Administrativas	(1.956)	(1.937)	(2.044)	(2.167)	(2.428)	(2.172)	(2.345)	(2.449)	(2.661)	9,6	8,6	(8.576)	(9.626)	12,3
Itens Patrimoniais (R\$ milhões)	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	Δ%		2012	2013	Δ% Dez12/Dez13
										4T12/4T11	3T13/4T13			
Ativos Totais	510.214	558.091	595.868	673.373	703.208	731.039	814.303	858.358	858.325	22,1	(0,0)	703.208	858.325	22,1
Carteira de TVM e Inst. Fin. Derivativos	119.738	114.597	128.116	125.907	138.964	140.431	155.845	155.491	163.288	17,5	5,0	138.964	163.288	17,5
Carteira de Créditos Ampliada <sup>1</sup>	252.890	273.143	302.658	331.007	361.239	390.650	431.298	463.351	494.237	36,8	6,7	361.239	494.237	36,8
Crédito Comercial	79.274	86.259	98.767	109.138	121.454	133.498	151.233	161.648	171.757	41,4	6,3	121.454	171.757	41,4
Crédito Comercial PF	36.623	40.683	46.064	50.211	55.519	62.289	69.219	75.766	80.912	45,7	6,8	55.519	80.912	45,7
Crédito Comercial PJ	42.651	45.575	52.704	58.927	65.935	71.209	82.014	85.882	90.845	37,8	5,8	65.935	90.845	37,8
Habitação	152.871	164.621	177.243	190.558	205.789	220.203	238.522	254.270	270.392	31,4	6,3	205.789	270.392	31,4
Saneamento e Infraestrutura	17.404	17.952	21.591	22.292	23.914	26.384	30.335	33.587	37.126	55,2	10,5	23.914	37.126	55,2
Rurais e Agroindustriais	-	-	-	0	158	207	290	889	1.997	>1000	124,8	157,5	1.997	>1000
Créditos Vinculados a Cessão	-	-	-	2.510	2.425	2.335	2.238	4.379	4.215	73,8	(3,8)	2.425	4.215	73,8
Outros Créditos c/ caract. de Concessão	3.342	4.312	5.058	6.508	7.500	8.023	8.681	8.579	8.749	16,7	2,0	7.500	8.749	16,7
Provisão para Devedores Duvidosos	(15.837)	(16.604)	(17.706)	(18.740)	(19.921)	(20.724)	(21.638)	(22.755)	(23.966)	20,3	5,3	(19.921)	(23.966)	20,3
Depósitos	259.829	268.782	285.262	303.278	319.780	323.294	342.176	351.974	360.770	12,8	2,5	319.780	360.770	12,8
Depósitos à Vista	22.943	23.670	23.970	22.660	27.386	24.622	25.242	24.642	25.171	(8,1)	2,1	27.386	25.171	(8,1)
Poupança	150.363	154.749	161.924	169.727	176.299	181.534	189.700	199.755	209.574	18,9	4,9	176.299	209.574	18,9
Depósitos a Prazo	68.165	74.653	80.703	91.943	96.535	105.103	113.344	114.917	113.516	17,6	(1,2)	96.535	113.516	17,6
Letras	21.078	24.868	30.345	39.691	45.877	53.673	61.581	69.445	77.491	68,9	11,6	45.877	77.491	68,9
Patrimônio Líquido	19.561	20.523	21.982	23.434	24.046	25.432	25.613	26.574	27.373	13,8	3,0	24.046	27.373	13,8
Patrimônio de Referência (PR)	39.540	40.446	44.343	49.136	56.329	56.992	58.173	73.463	71.441	26,8	(2,8)	56.329	71.441	26,8
Ativos Administrados - Total	994.256	1.061.575	1.113.231	1.217.877	1.260.163	1.334.197	1.432.367	1.493.081	1.522.611	20,8	2,0	1.260.163	1.522.611	20,8
Ativo Administrado do FGTS	290.328	300.997	307.493	315.245	325.335	337.161	344.260	352.377	365.222	12,3	3,6	325.335	365.222	12,3
Fundos de Investimentos <sup>2</sup>	132.714	141.987	149.122	168.778	173.392	204.198	209.887	219.772	226.953	30,9	3,3	173.392	226.953	30,9
Indicadores (em %) <sup>3</sup>	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	Δp-p.		2012	2013	Δp-p. 2012/2013
										4T12/4T11	3T13/4T13			
Retorno sobre Ativos Médios (anualizado) <sup>4</sup>	1,28	0,87	1,09	0,85	0,91	0,73	0,95	0,90	0,80	(0,11)	(0,09)	0,93	0,86	(0,07)
Retorno sobre PL Médio (anualizado) <sup>4</sup>	39,12	25,34	32,81	25,99	29,05	22,93	31,93	31,81	28,01	(1,04)	(3,81)	25,87	26,15	0,29
Índice de Eficiência Operacional (acum. 12M) <sup>4</sup>	58,86	57,95	57,62	58,39	61,19	61,35	61,08	60,53	60,34	(0,85)	(0,20)	61,19	60,34	(0,85)
Índice de Cobertura Desp. Adm. (acum. 12M)	66,82	67,63	66,63	66,78	64,63	63,99	63,79	63,41	63,99	(0,64)	0,58	64,63	63,99	(0,64)
Índice de Cobertura Desp. Pessoal (acum. 12M)	108,62	110,70	109,07	109,70	105,63	103,70	103,02	101,67	102,66	(2,97)	0,99	105,63	102,66	(2,97)
Provisão Risco de Crédito / Op. de Crédito	6,26	6,08	5,85	5,66	5,51	5,31	5,02	4,91	4,85	(0,67)	(0,06)	5,51	4,85	(0,67)
Índice Basileia	13,34	12,78	12,91	12,62	12,99	14,19	14,70	17,03	15,13	2,14	(1,90)	12,99	15,13	2,14
Índice de Imobilização do Capital Próprio	16,63	15,53	14,92	14,00	12,58	12,06	13,03	11,05	12,85	0,27	1,80	12,58	12,85	0,27
Endividamento do Setor Público	30,99	30,72	28,56	27,91	28,99	29,26	32,92	23,10	24,70	(4,29)	1,60	28,99	24,70	(4,29)
Inadimplência Total (atrasos > 90 dias)	2,0	2,1	2,0	2,1	2,1	2,3	2,3	2,4	2,3	0,2	(0,1)	2,1	2,3	0,2
Inadimplência Comercial	3,0	3,0	3,0	3,0	3,2	3,3	3,3	3,4	3,5	0,3	0,1	3,2	3,5	0,3
Inadimplência Comercial PF	4,9	4,7	4,6	4,6	4,9	4,9	5,1	5,0	4,9	0,0	(0,2)	4,9	4,9	0,0
Inadimplência Comercial PJ	1,4	1,4	1,5	1,7	1,7	1,9	1,8	2,0	2,2	0,5	0,2	1,7	2,2	0,5
Inadimplência Habitação	1,7	1,8	1,8	1,7	1,6	1,9	1,8	1,9	1,7	0,2	(0,2)	1,6	1,7	0,2
Participação de Mercado <sup>5</sup> (em %)	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	Δp-p.		2012	2013	Δp-p. 2012/2013
										4T12/4T11	3T13/4T13			
Poupança <sup>4</sup>	35,80	36,07	36,06	35,86	35,52	35,33	35,23	35,24	35,05	(0,47)	(0,19)	35,52	35,05	(0,47)
Depósitos à Vista	14,99	17,00	16,77	15,62	15,71	15,54	15,31	15,45	13,99	(1,73)	(1,46)	15,71	13,99	(1,73)
CDB	5,87	6,79	7,37	8,66	9,81	11,35	12,42	13,01	12,60	2,79	(0,41)	9,81	12,60	2,79
LH/LCI	32,50	32,94	35,36	38,13	42,56	46,94	52,29	52,05	52,76	10,20	0,71	42,56	52,76	10,20
LF	4,45	5,04	6,39	9,85	10,30	10,93	10,14	10,40	11,16	0,86	0,76	10,30	11,16	0,86
Fundos de Investimentos	6,64	6,65	6,81	7,45	7,47	8,28	8,38	8,55	8,68	1,21	0,13	7,47	8,68	1,21
Carteira de Créditos Ampliada <sup>1</sup>	12,43	13,14	13,91	14,62	15,15	16,00	16,95	17,67	18,05	2,90	0,38	15,15	18,05	2,90
Total PF	20,27	21,26	22,19	23,25	24,12	25,39	26,51	27,43	28,06	3,93	0,63	24,12	28,06	3,93
Total PJ	5,95	6,26	6,95	7,36	7,68	8,12	8,90	9,29	9,49	1,81	0,20	7,68	9,49	1,81
Total Imobiliário	69,14	68,86	68,73	68,89	69,09	69,25	69,08	68,69	68,48	(0,61)	(0,21)	69,09	68,48	(0,61)
Total Rural	-	-	-	0,00	0,11	0,15	0,18	0,53	1,09	0,98	0,56	0,11	1,09	0,98

<sup>1</sup> Conforme critérios do Banco Central do Brasil.

<sup>2</sup> Excluem Carteiras Administradas de Fundos e Programas de Governo, FI de FIC e FI FGTS.

<sup>3</sup> Os indicadores foram calculados de acordo com os períodos indicados nas colunas.

<sup>4</sup> Indicadores ajustados em função do novo tratamento dado aos saldos das contas encerradas por irregularidade cadastral no ano de 2012.

<sup>5</sup> Com base nas informações da Nota para a Imprensa do Banco Central, em 29/01/2014 e da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), para os Fundos de Investimentos na posição de dezembro de 2013. O *share* das operações de crédito foram calculados seguindo nova metodologia do Banco Central.

## Principais Números

Rede Física	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	Δ		2012	2013	Δ
										4T12/4T13	3T13/4T13			2012/2013
Agências	2.309	2.346	2.411	2.567	2.868	2.971	3.081	3.175	3.288	420	113	2.868	3.288	420
PA (Posto de Atendimento)	568	606	608	625	662	667	672	687	724	62	37	662	724	62
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	1.913	2.048	2.174	2.237	2.273	2.278	2.278	2.608	3.018	745	410	2.273	3.018	745
Salas de Autoatendimento	3.024	3.009	3.099	3.185	3.458	3.661	3.788	3.960	4.154	696	194	3.458	4.154	696
Lotéricos	11.273	11.486	11.898	11.961	12.385	12.585	12.636	12.674	12.905	520	231	12.385	12.905	520
Correspondentes CAIXA AQUÍ	25.560	26.201	25.459	25.074	21.168	20.822	20.935	22.286	21.159	[9]	(1.127)	21.168	21.159	[9]
ATM's	21.534	23.068	23.418	23.894	24.258	25.695	26.363	27.690	29.397	5.139	1.707	24.258	29.397	5.139
Transações (em milhões)	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	Δ%		2012	2013	Δ%
Transações	1.256	1.296	1.340	1.460	1.529	1.479	1.581	1.687	1.744	4T12/4T13	3T13/4T13			2012
Agências e PA (Posto de Atendimento)	113	144	149	149	127	111	121	124	136	7,4	10,1	569	492	(13,5)
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	17	20	23	27	28	27	30	35	37	31,9	6,8	98	129	31,7
Salas de Autoatendimento	323	314	329	377	396	382	417	477	480	21,2	0,5	1.415	1.756	24,1
Banco 24h e Compartilhamento BB	55	54	56	63	64	63	67	78	78	21,3	(0,7)	237	286	20,6
Lotéricos <sup>5</sup>	507	517	512	544	565	547	570	572	594	5,0	3,8	2.139	2.284	6,8
Internet Banking	190	193	220	245	279	275	297	308	320	14,8	3,9	937	1.201	28,1
Celular - Smartphone	0,05	0,05	0,11	0,07	6,64	10	14	20	24	> 1000	22,7	6,87	68	> 1000
Correspondentes CAIXA AQUÍ	51	55	51	55	63	63	64	72	75	18,2	3,1	224	275	22,7
Cientes e Contas (em mil)	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	Δ		2012	2013	Δ
Cientes	58.540	60.505	62.032	63.843	65.237	66.573	68.857	70.140	71.669	4T12/4T13	3T13/4T13			2012
Cientes PF	57.280	59.152	60.610	62.216	63.580	64.941	67.123	68.293	69.721	6,142	1,428	63.580	69.721	6,142
Cientes PJ	1.260	1.353	1.422	1.627	1.658	1.632	1.734	1.847	1.947	289	101	1.658	1.947	289
Contas Correntes <sup>6</sup>	19.101	19.772	20.796	21.676	22.554	23.302	24.390	24.858	25.491	2.937	633	22.554	25.491	2.937
Contas Correntes PF	17.845	18.473	19.410	20.111	20.950	21.636	22.620	22.975	23.491	2.541	516	20.950	23.491	2.541
Contas Correntes PJ	1.256	1.299	1.387	1.564	1.603	1.666	1.771	1.883	2.000	396	117	1.603	2.000	396
Contas de Poupança	43.326	43.810	44.457	45.470	46.667	47.799	49.148	50.623	51.917	5.250	1.294	46.667	51.917	5.250
Colaboradores	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	Δ		2012	2013	Δ
Empregados CAIXA	85.633	86.983	89.035	89.737	92.926	94.406	95.632	96.752	98.198	4T12/4T13	3T13/4T13			2012
Estagiários e Aprendizes	13.884	13.010	12.422	11.924	14.363	15.019	16.158	16.420	17.166	2.803	746	14.363	17.166	2.803
Indicadores Econômicos	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	Δ		2012	2013	Δ
CDI - Final do período (% a. a.)	10,9	9,7	8,4	7,4	6,9	7,0	7,7	8,7	9,8	4T12/4T13	3T13/4T13			2012
CDB - Final do período - prefixado (% a. a.)	10,2	8,9	7,7	7,1	6,6	6,7	8,0	8,5	9,2	2,6	0,7	6,6	9,2	2,6
Ibovespa - Final do período (em pontos)	56.754	64.510	54.354	59.175	60.952	56.352	47.457	52.338	51.507	(9.445)	(831)	60.952	51.507	(9.445,0)
Dólar Comercial - Final do período (compra)	1,9	1,8	2,0	2,0	2,0	2,0	2,2	2,2	2,3	0,3	0,1	2,0	2,3	0,3
IGP-M - Acum. no período (%)	0,9	0,6	2,6	3,8	0,7	0,8	0,9	1,9	1,8	1,1	(0,2)	7,8	5,5	(2,3)
IPCA - IBGE - Acum. no período (%)	1,5	1,2	1,1	1,4	2,0	1,9	1,2	0,6	2,0	0,1	1,4	5,8	5,9	0,1
TJLP (% a. a. - médio no trimestre)	6,0	6,0	6,0	5,5	5,5	5,0	5,0	5,0	5,0	(0,5)	-	5,7	5,0	(0,7)
TR - média do período (%)	0,1	0,1	0,01	0,003	-	0,0000	0,0003	0,02	0,05	0,05	0,029	0,020	0,019	(0,00)
Poupança - Média do período (regra antiga)	0,6	0,6	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,1	0,0292	0,5	0,5	(0,0)
Poupança - Média do período (nova regra)	-	-	0,5	0,5	0,4	0,4	0,4	0,5	0,6	0,14	0,04	0,5	0,5	(0,0)
Taxa Selic over - Média no período (% a. a.)	11,3	10,3	8,9	7,8	7,2	7,1	7,5	8,5	9,5	2,4	1,0	8,5	8,2	(0,3)
Taxa Selic over - Final do período (% a. a.)	10,9	9,8	8,4	7,4	7,2	7,2	7,9	8,9	9,9	2,7	1,0	7,2	9,9	2,7

<sup>6</sup>Consideram as transações bancárias realizadas no canal lotérico, excluídos os jogos.

<sup>7</sup>Contas de Depósitos à Vista, exceto Contas Salário.

O ano de 2013 foi marcado por um cenário de expansão moderada em importantes economias mundiais e expressiva redução dos fatores de risco. Os Estados Unidos se destacaram por apresentarem um desempenho econômico superior ao esperado, pautado em melhoras no mercado de trabalho e no setor imobiliário. Impasses políticos que levaram à adoção de uma política fiscal contracionista durante todo o ano de 2013 foram resolvidos, ao menos temporariamente, e a perspectiva é de uma política fiscal menos restritiva em 2014. Em relação aos países da zona do euro, observa-se certa expansão econômica, porém de forma ainda heterogênea. As taxas de desemprego seguem elevadas e os riscos de instabilidade fiscal e financeira se mostram como fatores de incerteza, embora tenham diminuído de forma expressiva os riscos de ruptura no continente. A China se manteve em suave desaceleração em relação ao crescimento apresentado nos anos anteriores, com estimativas de que a expansão do PIB siga em torno da meta estabelecida pelo governo, de 7,5% ao ano.

No ambiente doméstico, o setor externo da economia brasileira teve um ano difícil. O déficit em transações correntes continuou em expansão, embora de forma mais contida ao final do ano, o que proporcionou a manutenção da trajetória de queda do saldo do balanço de pagamentos. O resultado da conta corrente foi consequência do comércio exterior brasileiro e do aumento do déficit na conta de serviços e rendas. A balança comercial foi influenciada pela redução das exportações, principalmente de petróleo, e pelo aumento das importações. O investimento estrangeiro direto (IED) continuou como principal fonte de financiamento do déficit em transações correntes, embora sua participação tenha se reduzido, enquanto as entradas de investimento estrangeiro em carteira aumentaram. No câmbio, verificou-se maior volatilidade no segundo semestre do ano, com os investidores atentos ao início da redução do programa de estímulos monetários, instituído pelo Federal Reserve nos EUA. Todavia, a adoção pelo Fed da estratégia de reduzir os estímulos de forma gradual a partir de janeiro de 2014, aliada à atuação regular do Banco Central no mercado, tornou as variações na taxa de câmbio mais moderadas

no mercado doméstico.

No que diz respeito à atividade doméstica, o PIB cresceu 2,3% em 2013, ante 1,0% em 2012. Pelo lado da oferta, destaque positivo foi o desempenho da agropecuária, que registrou expansão de 7,0% no ano. Pela ótica da demanda, ressalta-se a dinâmica da formação bruta de capital fixo de 6,3%. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego alcançou o menor nível da série histórica, mas o rendimento real passou a crescer a taxas mais modestas.

Em relação ao crédito, verificou-se uma trajetória de crescimento mais moderada do que o observado em períodos anteriores, especialmente no crédito livre, ainda que o crédito direcionado tenha apresentado aceleração em quase todo o ano. Nesse contexto, embora tenha desacelerado no segundo semestre, o crédito concedido por instituições públicas manteve ritmo de crescimento superior ao verificado para as instituições privadas no decorrer de 2013, com destaque para os financiamentos imobiliários, o crédito rural e os financiamentos com recursos do BNDES.

No que se refere à dinâmica dos preços, verificou-se comportamento menos favorável no fim de 2013, com os preços dos alimentos voltando a preocupar e com o reajuste dos preços da gasolina e do diesel impulsionando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2013, que registrou 5,91% de variação acumulada no ano, patamar superior ao registrado em 2012 (5,84%). Os índices gerais, do mesmo modo, aceleraram no último mês do ano passado, também pressionados pelo reajuste nos combustíveis e pela alta nos preços de alguns produtos industriais.

Diante da resistência da inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) iniciou, em abril de 2013, um ciclo de ajuste da taxa básica de juros, elevando a taxa Selic nas seis reuniões restantes do último ano, de 7,25% para 10,00% ao ano no final de 2013.

## Desempenho

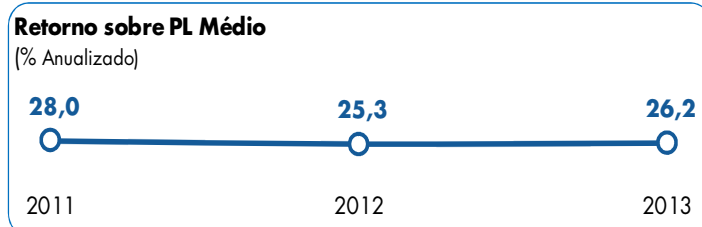
O lucro líquido da Caixa, no último trimestre de 2013, foi de R\$ 1,7 bilhão, evolução de 9,9% sobre o resultado alcançado no mesmo período do ano anterior. No ano, o resultado líquido foi R\$ 6,7 bilhões, alta de 19,2% sobre 2012, quando o lucro foi de R\$ 5,6 bilhões, considerando os ajustes decorrentes da mudança de prática contábil relativa ao tratamento de saldo das contas de depósitos encerradas por irregularidades cadastrais (CPF/CNPJ irregulares). Sem considerar tais efeitos extraordinários, o crescimento do resultado líquido teria sido de 10,8% sobre 2012. O resultado de 2013 decorreu, principalmente, do aumento das receitas financeiras de crédito em 35,2%, reflexo do crescimento de 36,8% da carteira, do resultado de TVM e derivativos de 19,7 bilhões e do incremento nas receitas de prestação de serviços em 14,5%, que, por sua vez, foi influenciado pelo aumento do volume de negócios com clientes.

Principais Itens do Resultado <sup>1</sup>	2012	2013	Δ% 2012/2013	4T12	3T13	4T13	Δ% 4T12/4T13	Δ% 3T13/4T13
Result. Intermediação Financeira	16.885	19.205	13,7	4.763	5.271	4.736	(0,6)	(10,1)
Operações de Crédito	34.391	46.494	35,2	9.200	12.479	13.190	43,4	5,7
Prov. para Dev. Duvidosos	(7.680)	(9.191)	19,7	(2.101)	(2.355)	(2.514)	19,7	6,7
Resultado com TVM e Derivativos	17.850	19.708	10,4	4.571	5.579	5.605	22,6	0,5
Despesas com Captação	(26.962)	(34.862)	29,3	(6.757)	(9.677)	(10.673)	58,0	10,3
Despesas com Empr. e Repasses	(6.556)	(9.092)	38,7	(1.507)	(2.323)	(2.652)	76,0	14,2
Receita Prestação de Serviços <sup>2</sup>	14.281	16.352	14,5	3.787	4.209	4.311	13,8	2,4
Despesas Administrativas	(22.095)	(25.555)	15,7	(6.524)	(6.406)	(7.118)	9,1	11,1
Despesa de Pessoal	(13.520)	(15.928)	17,8	(4.096)	(3.957)	(4.457)	8,8	12,6
Outras Despesas Administrativas	(8.576)	(9.626)	12,3	(2.428)	(2.449)	(2.661)	9,6	8,6
Outras Desp. / Rec. Operacionais	(2.874)	(2.703)	(6,0)	(1.113)	(860)	(942)	(15,3)	9,5
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.325</b>	<b>5.195</b>	<b>20,1</b>	<b>419</b>	<b>1.684</b>	<b>399</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(76,3)</b>
Tributos sobre Resultados	2.375	2.611	10,0	1.422	345	1.842	29,5	433,1
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5.640</b>	<b>6.723</b>	<b>19,2</b>	<b>1.563</b>	<b>1.865</b>	<b>1.717</b>	<b>9,9</b>	<b>(7,9)</b>

<sup>1</sup> Considera o resultado ajustado de 2012.

<sup>2</sup> Inclui as Rendas de Tarifas Bancárias.

O patrimônio líquido (PL) da Instituição encerrou 2013 em R\$ 27,4 bilhões, crescimento de 13,8% em 12 meses e 3,0% no trimestre.



## Guidance de 2013 – Prestação de Contas

Apresentamos a comparação entre os principais itens do *guidance* fornecido pela Caixa para o ano de 2013 e a sua realização ao final do exercício, demonstrando o cumprimento dos objetivos estratégicos, de ampliação dos seus negócios e do aumento da eficiência operacional, em que pese a elevação da taxa SELIC e o comportamento da economia mundial, em especial, dos Estados Unidos:

Indicador	Meta 2013	Realizado 2013	Avaliação
<b>De Negócios</b>			
Ativo Total - Evolução dos Saldos - em %	22% - 27%	22,1%	↑
Crédito Total - Evolução % do Saldo	32% - 40%	36,8%	↑
Crédito Total - Share - em %	17% - 19%	18,0%	↑
<b>De Resultado</b>			
ROE - Retorno sobre PL Médio - em %	23% - 25%	26,2%	↑
<b>Basileia</b>			
	14% - 16%	15,1%	↑

## Resultado da Intermediação Financeira

No ano de 2013, o resultado da intermediação financeira foi de R\$ 19,2 bilhões, alta de 13,7% frente ao registrado no ano anterior.

As receitas de crédito somaram R\$ 46,5 bilhões, evolução de 35,2%, quando comparadas às receitas do ano de 2012, acompanhando o aumento da carteira de crédito.

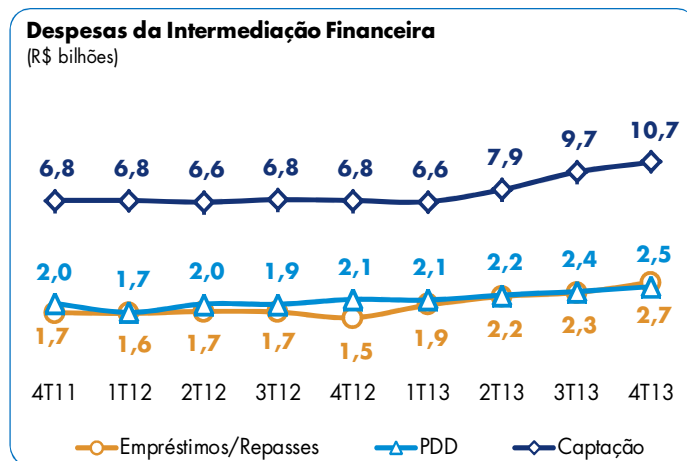
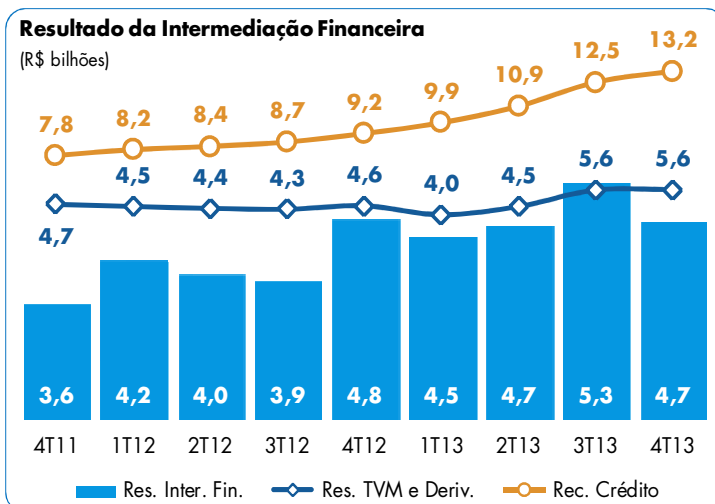
O resultado de TVM e derivativos foi de R\$ 19,7 bilhões em 2013, crescimento de 10,4% em relação a 2012. O saldo da carteira evoluiu 17,5% em 12 meses.

As despesas com provisão para devedores duvidosos totalizaram R\$ 9,2 bilhões, aumento de 19,7% na comparação com o ano de 2012, e em velocidade inferior ao crescimento da carteira e das receitas de crédito de 36,8% e 35,2%, respectivamente.

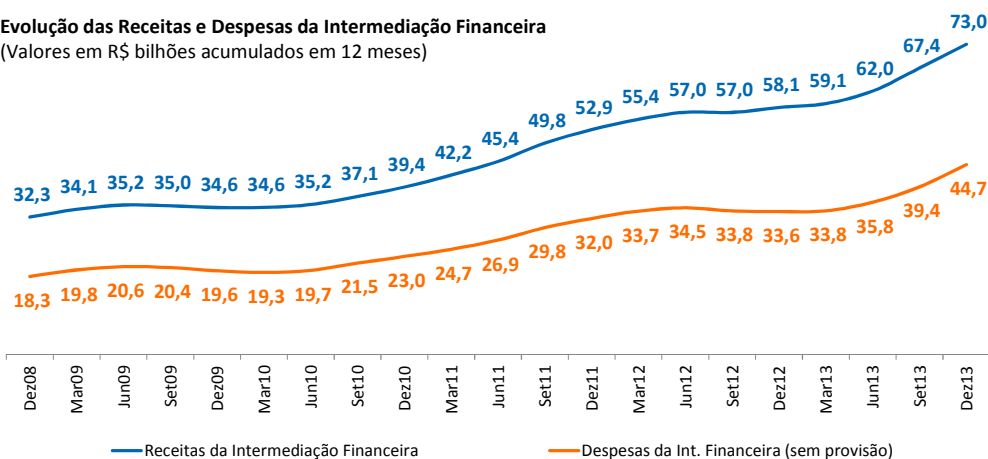
No período, as despesas com empréstimos e repasses foram da ordem de R\$ 9,1 bilhões. Deste valor, 81,8% referem-se a recursos captados junto ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS para aplicação em operações de saneamento, infraestrutura e crédito habitacional.

As despesas com captação no mercado registraram R\$ 34,9 bilhões no ano, crescimento de 29,3% em relação ao ano passado, influenciadas pelo aumento nas taxas básica de juros – SELIC e Referencial – TR e pelo crescimento do saldo desses recursos que cresceu 21,3% em 12 meses e alcançou R\$ 561,1 bilhões em dezembro de 2013.

No gráfico abaixo demonstramos a evolução das receitas e despesas totais da intermediação financeira, sem considerar as despesas com provisão, onde se pode observar o crescimento do resultado da intermediação financeira da Caixa.

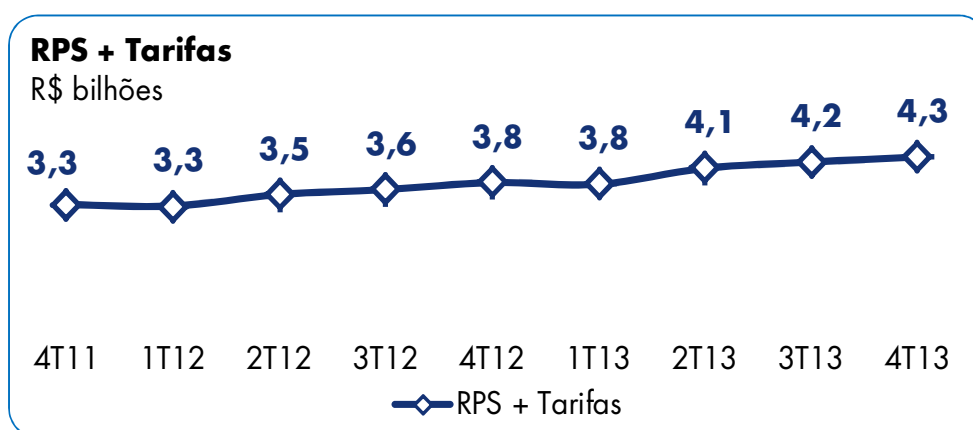


**Evolução das Receitas e Despesas da Intermediação Financeira**  
(Valores em R\$ bilhões acumulados em 12 meses)



## Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços, somadas às rendas de tarifas bancárias, registraram R\$ 16,4 bilhões em 2013, valor 14,5% superior ao registrado no ano anterior, influenciadas principalmente pelo aumento das receitas de tarifas bancárias, dos serviços relacionados a cartões de débito e crédito, e de administração de fundos de investimento. No quarto trimestre de 2013, as receitas totalizaram R\$ 4,3 bilhões, aumento de 13,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior.



O crescimento das receitas de prestação de serviços da Caixa ocorreu pela ampliação do relacionamento com os clientes existentes, que passaram a consumir mais produtos, e pela ampliação da base desses. Somente no ano de 2013, a Caixa conquistou mais de 6,4 milhões de clientes, ampliando a sua carteira de clientes para mais de 71,7 milhões e sua quantidade de contas correntes e de poupança para 74,7 milhões, crescimentos respectivos de 9,9% e 11,2%.

Em 2013, foram realizadas 6,5 bilhões de transações bancárias, 15,4% a mais que em 2012. O Internet Banking Caixa teve 1,2 bilhão de transações, entre consulta a saldos, extratos, pagamento de contas e transferências.

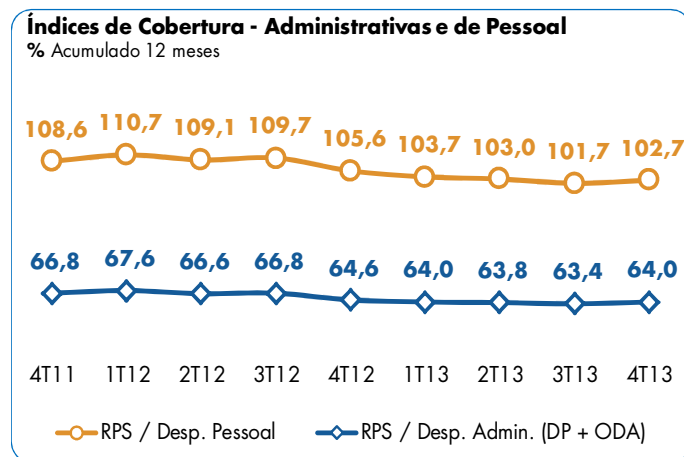
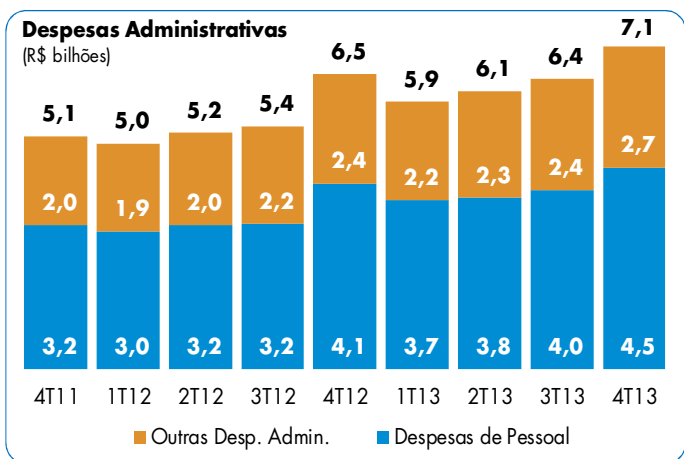
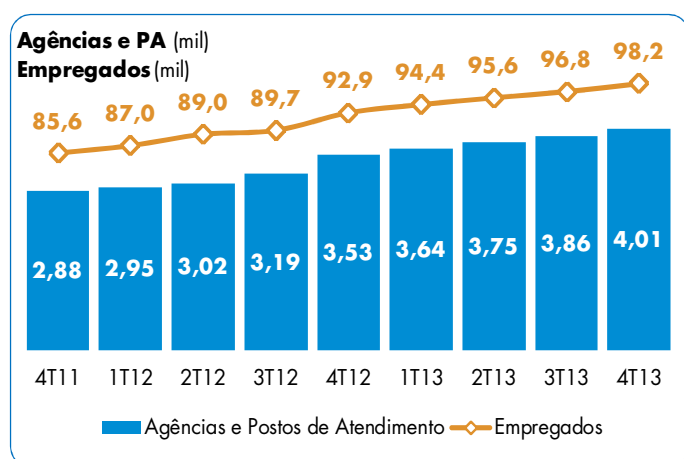
As principais fontes de receitas de prestação de serviços são os serviços prestados ao Governo Federal, as tarifas recebidas por serviços de contas e cartões aos clientes, os convênios de cobrança e arrecadação, a administração de fundos de investimento e as tarifas relacionadas às operações de crédito.

Todas essas receitas apresentam tendência de crescimento e evoluíram no ano de 2013 de acordo com o planejado e com o desempenho das respectivas linhas de negócios.

## Despesas Administrativas

Como reflexo do crescimento das operações de crédito da Caixa desde 2008, foram adicionados a sua base mais de 20 milhões de novos clientes, para os quais foram criadas condições adequadas de atendimento, aumentando a rede de agências e de auto atendimento em todo o país.

O crescimento dos negócios e clientes foi acompanhado da ampliação e qualificação do corpo funcional da Caixa, bem como da estrutura operacional e de tecnologia da informação necessárias ao bom funcionamento das operações, refletindo no aumento das despesas administrativas que totalizaram R\$ 25,5 bilhões em 2013, evolução de 15,7% quando comparado ao ano anterior.



Dando prosseguimento à estratégia de ampliação da rede de atendimento, em 12 meses, foram inauguradas 420 novas agências e 62 PA, com crescimento de 13,7%.

Ao final do ano, a rede contava com 67,5 mil pontos, compostos por mais de 4,0 mil agências e postos de atendimento - PA; 34,1 mil correspondentes Caixa Aqui e lotéricos e 29,4 mil máquinas espalhadas nos postos e salas de autoatendimento, além da agência-barco e de 18 caminhões-agência.

As despesas de pessoal, que correspondiam a 62,3% do total das despesas administrativas, alcançaram R\$ 15,9 bilhões e evoluíram 17,8%, frente ao registrado em 2012. Em 12 meses o quadro de empregados da instituição cresceu 5,7%, passando de 92,9 mil para 98,2 mil em dezembro de 2013.

Da mesma forma, influenciadas pela ampliação dos canais de atendimento, as outras despesas administrativas totalizaram R\$ 9,6 bilhões, evolução de 12,3% quando comparadas ao ano de 2012.

A relação entre receitas de prestação de serviços e as despesas administrativas, no ano, atingiu 64,0%, enquanto a relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas de pessoal, fechou em 102,7%. A redução desses índices decorre do aumento da estrutura e do quadro de pessoal, já abordados.

Com a maturação dos investimentos realizados e a ampliação da base e do relacionamento com os nossos clientes, a tendência é que os índices de cobertura voltem a crescer nos próximos trimestres.

Dentre as outras despesas administrativas, os gastos com infraestrutura, para melhor atendimento a clientes e cidadãos, somaram R\$ 3,9 bilhões em 2013, crescimento de 3,2% em relação ao ano anterior.

Outras Despesas Administrativas	2012	2013						(R\$ milhões)	
			$\Delta\%$ 2012/2013	4T12	3T13	4T13	$\Delta\%$ 4T12/4T13	$\Delta\%$ 3T13/4T13	
<b>Infraestrutura</b>	<b>3.741</b>	<b>3.862</b>	<b>3,2</b>	<b>1.041</b>	<b>1.002</b>	<b>1.024</b>	<b>(1,7)</b>	<b>2,2</b>	
Manutenção e Conserv. de Bens	971	809	(16,7)	308	208	204	(33,7)	(1,9)	
Aluguel e Arrendamento de Bens	924	1.151	24,6	257	289	308	19,8	6,7	
Vigilância e Segurança	687	781	13,7	165	217	220	33,4	1,2	
Comunicações	639	632	(1,1)	173	166	170	(2,1)	2,0	
Material	233	199	(14,4)	59	57	44	(25,9)	(23,8)	
Água, Energia e Gás	288	290	0,8	79	64	78	(0,8)	22,2	
<b>Outras</b>	<b>4.835</b>	<b>5.765</b>	<b>19,2</b>	<b>1.387</b>	<b>1.447</b>	<b>1.637</b>	<b>18,0</b>	<b>13,1</b>	
Processamento de Dados	966	1.080	11,8	263	260	279	6,3	7,4	
Serviços de Terceiros	1.172	1.389	18,5	347	344	389	12,1	13,2	
Amortizações / Depreciações	954	1.169	22,5	279	299	299	7,2	0,0	
Propag. e Publicidade, Promoções	590	794	34,5	166	182	322	94,4	77,0	
Serviços Técnicos Especializados	507	582	14,8	145	162	151	4,3	(6,5)	
Sistema Financeiro	320	367	14,8	86	94	98	14,6	3,9	
Outros	326	384	17,8	102	106	99	(3,2)	(7,4)	
<b>Total</b>	<b>8.576</b>	<b>9.626</b>	<b>12,3</b>	<b>2.428</b>	<b>2.449</b>	<b>2.661</b>	<b>9,6</b>	<b>8,6</b>	

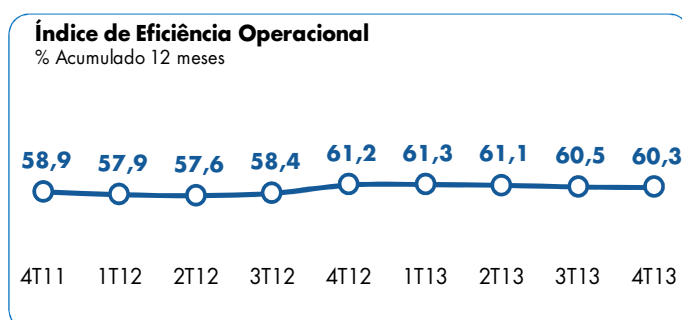
## Índice de Eficiência Operacional

Os resultados obtidos pela Caixa em 2013 refletiram diretamente as metas estabelecidas pela Empresa que objetivaram promover a eficiência na gestão de seus recursos, por meio da elevação de receitas e redução de despesas, levando-a a novos patamares de eficiência operacional que garantam a manutenção de resultados sustentáveis.

No ano de 2013, a Caixa instituiu um Comitê Estatutário de Eficiência Operacional com o objetivo de coordenar um conjunto de ações destinadas a aumentar a sua eficiência operacional em todas as suas dimensões, promovendo a cultura de racionalização dos gastos, a revisão e melhoria dos processos internos, o aumento de produtividade, e a ampliação do relacionamento com os clientes. Essas ações promoveram a economia e a ampliação das receitas dos negócios em aproximadamente R\$ 1,0 bilhão no ano.

Como resultado dessas ações, aliadas ao início da maturação dos investimentos realizados nos últimos anos, a Caixa melhorou o índice de eficiência operacional em 0,9 p.p., quando comparado ao mesmo período de 2012, alcançando 60,3% em 2013.

A continuidade e o aprofundamento das ações de aumento da eficiência operacional e da produtividade terão um papel determinante na construção do resultado planejado pela Administração para o ano de 2014.

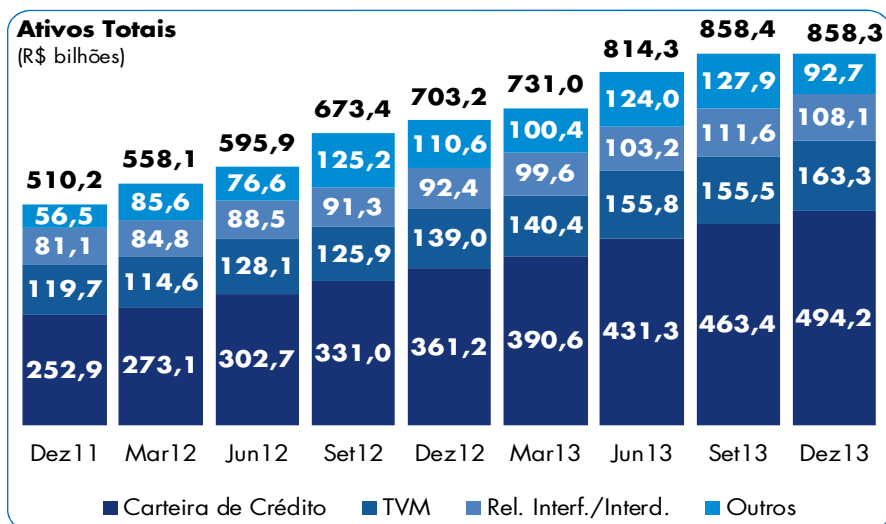


$$IEO = \left[ \frac{Desp. Pessoal + Outras Desp. Admin}{RBIF-PCLD + RPS + Res. Colig. e Controladas + Outras Receitas e Desp. Operacionais} \right] * 100$$

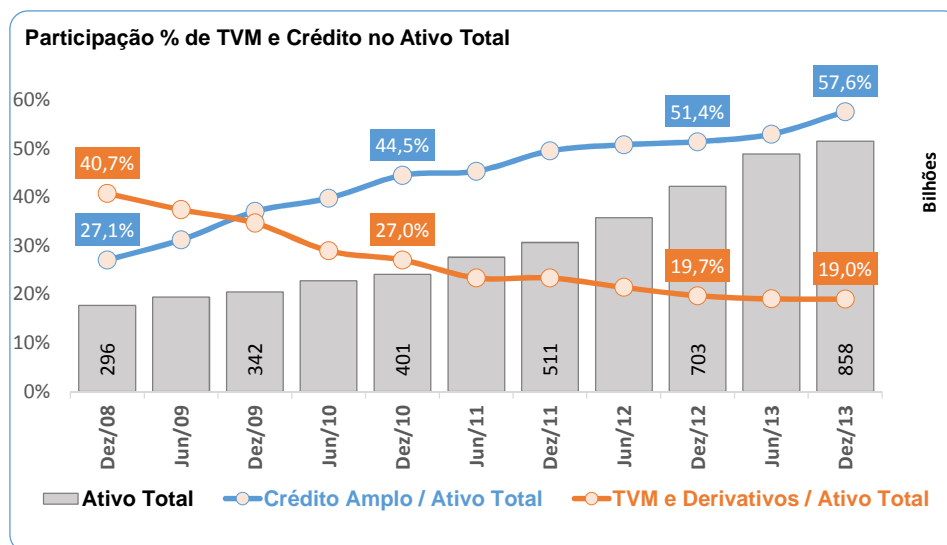
## Ativos

Os ativos totais da Caixa alcançaram, em dezembro de 2013, a marca de R\$ 858,3 bilhões, aumento de 22,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A carteira de crédito foi a principal contribuição para esse crescimento.

Em dezembro de 2013, a carteira de crédito ampliada e a de TVM respondiam por 57,6% e 19,0% do total do ativo, respectivamente.



Desde 2008, as operações de crédito aumentaram sua participação nos ativos da Caixa e se tornaram o principal item do ativo e fonte de receitas a partir de 2009.



Itens do Ativo	Dez12	Set13	Dez13	(R\$ milhões)	
				Δ% 12M	Δ% Trim.
Disponibilidades	8.036	7.083	11.480	42,9	62,1
Aplicações Interfin. de Liquidez	75.183	89.907	44.904	(40,3)	(50,1)
Relações Interfinanceiras/Interdep.	92.371	111.586	108.131	17,1	(3,1)
Tit. e Val. Mob. e Inst. Financ. Derivat.	138.964	155.491	163.288	17,5	5,0
Carteira de Crédito	361.239	463.351	494.237	36,8	6,7
Provisão para Risco de Crédito	(19.921)	(22.755)	(23.966)	20,3	5,3
Outros Créditos	38.812	44.368	50.294	29,6	13,4
Outros Valores e Bens	955	1.034	1.055	10,5	2,1
Permanente	7.568	8.294	8.901	17,6	7,3
<b>Total dos Ativos</b>	<b>703.208</b>	<b>858.358</b>	<b>858.325</b>	<b>22,1</b>	<b>(0,0)</b>

## Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

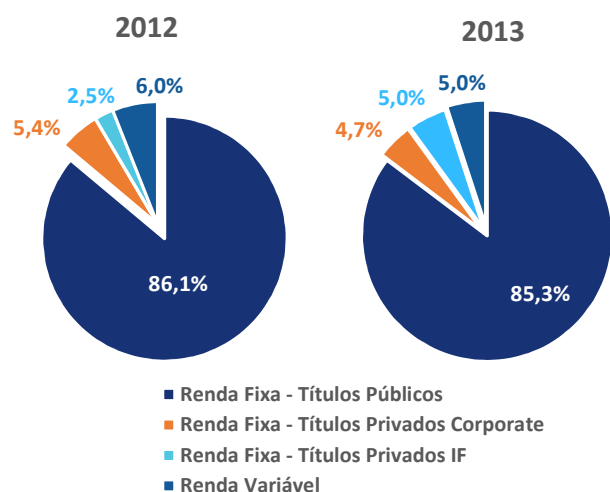
A carteira de Títulos e Valores Mobiliários – TVM da Caixa encerrou o ano de 2013 com R\$ 163,3 bilhões, o que representa um crescimento de 17,5% frente a 2012. Em que pese o foco estratégico nas operações de crédito, a participação da carteira de TVM em relação ao ativo total se manteve no mesmo patamar do ano anterior, 19,0%, garantindo a manutenção de uma tesouraria robusta e nível adequado de liquidez.

(R\$ milhões)

Títulos e Valores Mobiliários	Dez12	%	Set13	%	Dez13	%
Títulos para Negociação	75.545	54,4	96.388	62,0	98.742	60,5
Títulos Disponíveis para Venda	17.067	12,3	17.315	11,1	17.561	10,8
Títulos Mantidos até o Vencimento	46.271	33,3	41.550	26,7	46.725	28,6
Instrumentos Financeiros Derivativos	82	0,1	238	0,2	260	0,16
<b>Total</b>	<b>138.964</b>	<b>100,0</b>	<b>155.491</b>	<b>100,0</b>	<b>163.288</b>	<b>100,0</b>

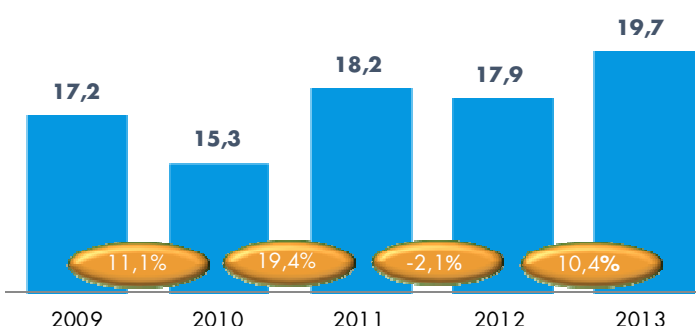
Com o objetivo de proporcionar maior diversificação ao portfólio dos ativos administrados pela Tesouraria da Caixa ampliou-se a participação dos títulos privados (considerando renda variável e renda fixa de títulos privados) de 13,9% em 2012 para 14,70% em 2013. O resultado de TVM e derivativos foi de R\$ 19,7 bilhões em 2013, crescimento de 10,4% em relação a 2012, favorecido pela elevação dos juros no período, pelo crescimento do saldo da carteira e do resultado positivo obtido nas operações com derivativos.

### Participação das Aplicações da Tesouraria



### Resultado TVM e Derivativos

em R\$ bilhões



## Carteira de Crédito Ampliada

A carteira de crédito ampliada da Caixa somava R\$ 494,2 bilhões em dezembro de 2013, evolução de 36,8% em 12 meses e 6,7% no trimestre. Esse saldo representava 18,1% do total de crédito do Sistema Financeiro Nacional, ganho de 2,9 p.p. em 12 meses.

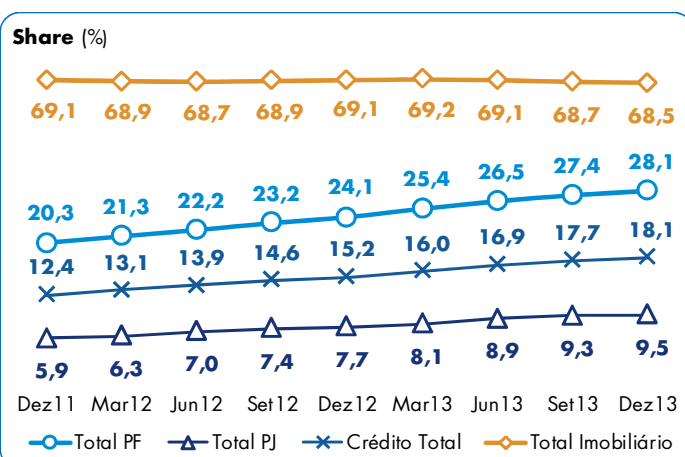
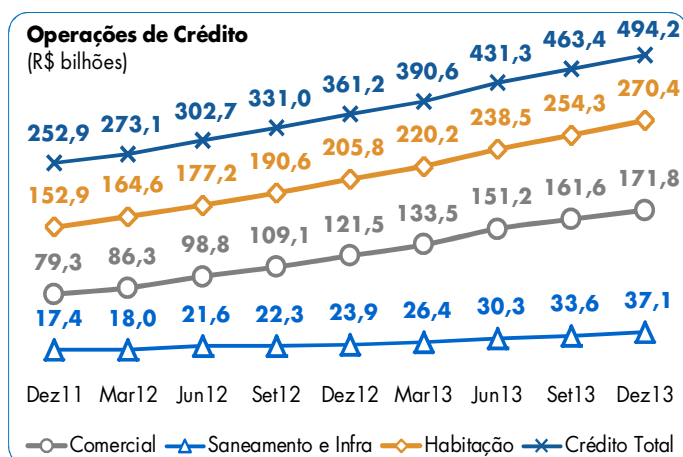
Em dezembro de 2013, o saldo da carteira de crédito comercial totalizou R\$ 171,8 bilhões, acréscimo de 41,4% em 12 meses e de 6,3% no trimestre. O segmento de pessoas jurídicas registrou R\$ 90,8 bilhões e o de pessoas físicas alcançou saldo de R\$ 80,9 bilhões, alta de 37,8% e de 45,7%, respectivamente, quando comparados a dezembro de 2012.

No final do ano, o crédito imobiliário representava 54,7% da carteira total da Caixa ante 56,9% em 2012 e 60,0% em 2010, enquanto as operações comerciais, no mesmo período, aumentaram sua participação de 32,0% em 2010 para 33,6% em 2012 e 36,5% em 2013, refletindo a estratégia de diversificação e ampliação do portfólio para atender às diferentes necessidades dos clientes, sejam pessoas físicas ou empresas.

O saldo das operações de saneamento e infraestrutura apresentou crescimento de 55,2%, somando R\$ 37,1 bilhões, representando o segmento com o maior crescimento no período e que correspondia a 7,5% do crédito total. Esse segmento é estratégico para a Caixa tanto pelas oportunidades de negócios quanto pela importância para a promoção do desenvolvimento do País.

As operações voltadas para o segmento de agronegócio apresentaram saldo de R\$ 2,0 bilhões, somente no quarto trimestre de 2013 o crescimento foi de 124,8%.

Carteira de Crédito Ampliada	Dez12	Set13	Dez13	(R\$ milhões)	
				Δ% 12M	Δ% Trim.
Operações de Crédito	353.740	454.772	485.488	37,2	6,8
Crédito Comercial	121.454	161.648	171.757	41,4	6,3
Crédito Comercial PF	55.519	75.766	80.912	45,7	6,8
Crédito Comercial PJ	65.935	85.882	90.845	37,8	5,8
Habituação	205.789	254.270	270.392	31,4	6,3
Saneamento e Infraestrutura	23.914	33.587	37.126	55,2	10,5
Financ. Rurais e Agroindustriais	158	889	1.997	> 1000	124,8
Créditos Vinculados a Cessão	2.425	4.379	4.215	73,8	(3,8)
Outros Créditos c/ Caract. de Concessão	7.500	8.579	8.749	16,7	2,0
<b>Créditos - Total</b>	<b>361.239</b>	<b>463.351</b>	<b>494.237</b>	<b>36,8</b>	<b>6,7</b>



A carteira destinada às pessoas físicas encerrou o ano com saldo de R\$ 343,9 bilhões, evolução de 45,7%. Os principais destaques foram os financiamentos imobiliários, que atingiram R\$ 261,6 bilhões, crescimento de 32,7% em 12 meses, e o crédito consignado, com crescimento de 37,4%. Esses dois segmentos representavam 76,1% e 23,5% do total dessa carteira.

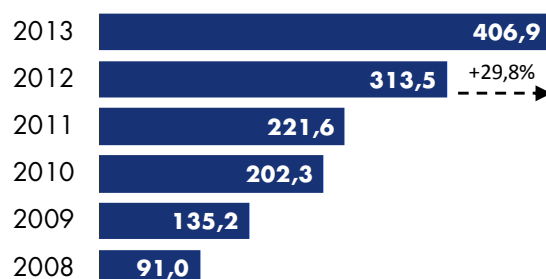
	(R\$ milhões)				
<b>Crédito PF Total</b>	<b>Dez12</b>	<b>Set13</b>	<b>Dez13</b>	<b>Δ% 12M</b>	<b>Δ% Trim.</b>
Crédito Comercial PF	55.519	75.766	80.912	45,7	6,8
Rotativo	3.350	4.535	4.322	29,0	(4,7)
Parcelado	47.803	65.587	70.549	47,6	7,6
Outros	4.366	5.643	6.041	38,4	7,1
Crédito Imobiliário	197.159	245.525	261.621	32,7	6,6
Financ. Rurais e Agroindustriais	8,3	368	1.411	> 1000	283,8
<b>Crédito PF Total</b>	<b>252.686</b>	<b>321.658</b>	<b>343.944</b>	<b>36,1</b>	<b>6,9</b>

No final de 2013, o saldo do crédito para pessoas jurídicas era de R\$ 137,3 bilhões, crescimento de 39,2% em 12 meses e de 6,7% no trimestre. Destacaram-se o capital de giro, R\$ 76,8 bilhões, com evolução de 37,5%, e as operações de saneamento e infraestrutura, que alcançaram saldo de R\$ 37,1 bilhões, acréscimo de 55,2%.

	(R\$ milhões)				
<b>Crédito PJ Total</b>	<b>Dez12</b>	<b>Set13</b>	<b>Dez13</b>	<b>Δ% 12M</b>	<b>Δ% Trim.</b>
Crédito Comercial PJ	65.935	85.882	90.845	37,8	5,8
Rotativo	3.019	4.228	4.316	42,9	2,1
Parcelado	62.280	80.706	85.298	37,0	5,7
Outros	636	948	1.231	93,7	29,8
Crédito Imobiliário	8.630	8.745	8.772	1,6	0,3
Saneamento e Infraestrutura	23.914	33.587	37.126	55,2	10,5
Financ. Rurais e Agroindustriais	149	521	587	293,1	12,6
<b>Crédito PJ Total</b>	<b>98.629</b>	<b>128.735</b>	<b>137.329</b>	<b>39,2</b>	<b>6,7</b>

No ano de 2013, foram concedidos R\$ 406,9 bilhões em créditos, 29,8% a mais que o volume do ano anterior. As contratações comerciais somaram R\$ 240,4 bilhões, incremento de 33,3% em relação a 2012. As operações com pessoas físicas alcançaram R\$ 129,4 bilhões e as com pessoas jurídicas, R\$ 111,0 bilhões, aumento de 32,2% e 34,6%, respectivamente.

**Crédito Total CAIXA - Evolução Contratação**  
Valores em R\$ Bilhões

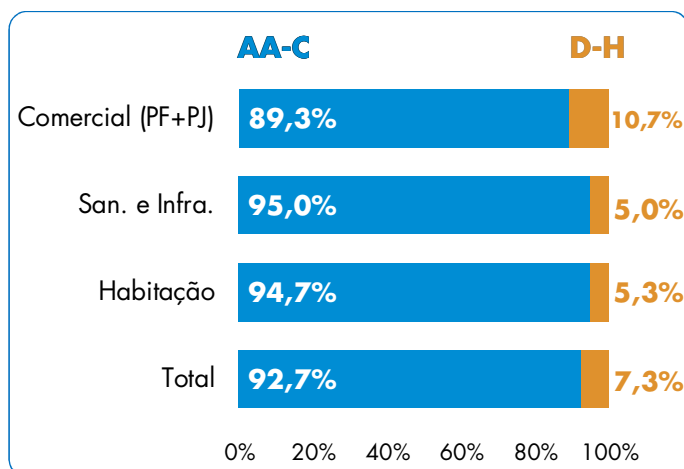


## Qualidade da Carteira de Crédito

Ao final de 2013, 92,7% da carteira de crédito encontrava-se classificada nos *ratings* de AA a C, uma melhora na qualidade de 0,8 p.p. em 12 meses.

As operações de crédito comercial correspondiam a 34,8% da carteira de crédito ampliada, sendo que 89,3% encontravam-se classificadas nos *ratings* entre AA-C e 10,7% entre os *ratings* D-H.

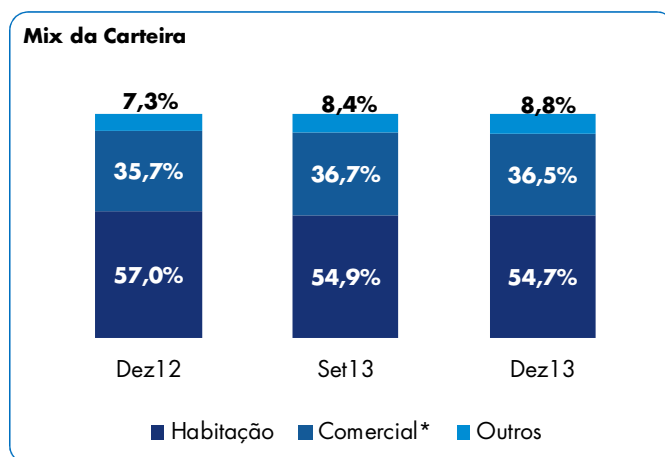
Em relação ao crédito imobiliário, que representa 54,7% da carteira ampliada, e às operações de saneamento e infraestrutura, com participação de 7,5% da carteira, 94,7% e 95,0% encontravam-se classificadas nos *ratings* entre AA-C, respectivamente.



O índice de inadimplência total da Caixa (acima de 90 dias) encerrou o ano em 2,3%, 0,10 p.p. abaixo do patamar apresentado em setembro de 2013, ante à média de mercado de 2,97%.

Inadimplência	Dez12	Set13	Dez13	Δ p.p. 12M	Δ p.p. Trim.
Comercial	3,2	3,4	3,5	0,3	0,1
Comercial PF	4,9	5,0	4,9	0,0	(0,2)
Comercial PJ	1,7	2,0	2,2	0,5	0,2
Inadimplência Habitação	1,6	1,9	1,7	0,2	(0,2)
<b>Inadimplência Total</b>	<b>2,1</b>	<b>2,4</b>	<b>2,3</b>	<b>0,2</b>	<b>(0,1)</b>

No final de 2012, as operações de crédito habitacional, que apresentam menores índices de inadimplência, participavam com mais de 57,0% da carteira, enquanto o crédito comercial, representava 35,7% do total. Em dezembro de 2013, a carteira imobiliária passou a compor 54,7% (-2,3 p.p.) do crédito, ao mesmo tempo em que as operações comerciais detinham 36,5% (+0,8 p.p.).



\* Inclui outros créditos com característica de concessão de crédito.

## Cartões de Crédito e Débito

A base de cartões de crédito da Caixa evoluiu de 8,7 milhões para 11,5 milhões de unidades, crescimento de 32,2% em 12 meses. No ano de 2013, foram realizadas 275,7 milhões de transações, que movimentaram R\$ 31,3 bilhões, uma média de R\$ 113,64 por transação.

<b>Cartões de Crédito</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Δ%</b> <b>2012/2013</b>	<b>4T12</b>	<b>3T13</b>	<b>4T13</b>	<b>Δ%</b> <b>4T12/4T13</b>	<b>Δ%</b> <b>3T13/4T13</b>
Quant. de Cartões (em milhões)	8,7	11,5	32,2	8,7	11,5	11,5	32,2	0,0
Quant. de Transações (em milhões)	205,6	275,7	34,1	60,1	73,0	77,9	29,5	6,6
Valor das Transações (R\$ milhões)	22.588	31.328	38,7	6.841	8.154	9.237	35,0	13,3

Quantidade de cartões no fim do período. Transações acumuladas.

Em 2013 foram registradas 799,5 milhões de operações com os cartões de débito, 34,3% superior ao ano de 2012, somando R\$ 49,8 bilhões, uma média de R\$ 62,28 por transação. No ano, a base desses cartões cresceu 6,7% e totalizou 79,9 milhões.

A bandeira ELO, fruto da parceria entre a Caixa, o Banco do Brasil e o Bradesco, correspondia a 16,0% dos cartões de débito da Instituição em dezembro. A base de cartões Elo totalizou 12,8 milhões, apresentando uma evolução de 108,0% em 12 meses.

<b>Cartões de Débito</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Δ%</b> <b>2012/2013</b>	<b>4T12</b>	<b>3T13</b>	<b>4T13</b>	<b>Δ%</b> <b>4T12/4T13</b>	<b>Δ%</b> <b>3T13/4T13</b>
Quant. de Cartões (em milhões)	74,9	79,9	6,7	74,9	80,6	79,9	6,7	(0,8)
Quant. de Cartões ELO (em milhões)	6,2	12,8	108,0	6,2	10,8	12,8	108,0	18,5
Quant. de Transações (em milhões)	595,2	799,5	34,3	174,1	213,0	229,5	31,8	7,7
Valor das Transações (R\$ milhões)	34.464	49.791	44,5	10.723	12.978	15.050	40,4	16,0

Quantidade de cartões no fim do período. Transações acumuladas.

## Captações

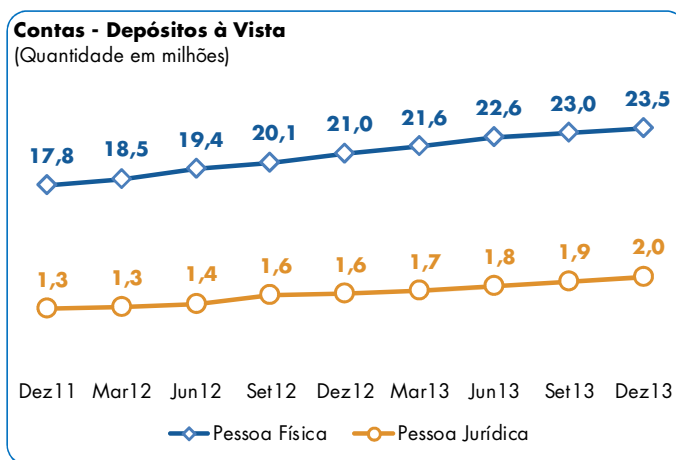
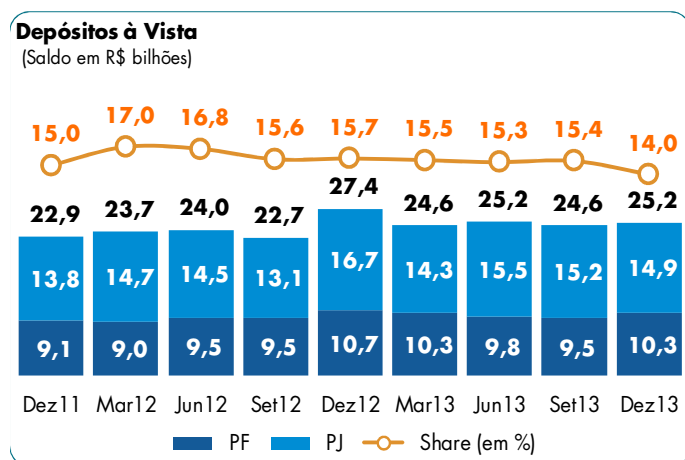
Em dezembro de 2013, o saldo das captações totais da Caixa era de R\$ 561,1 bilhões, aumento de 21,3% em 12 meses, influenciado principalmente pelos acréscimos nas captações de poupança e letras.

Os depósitos tiveram crescimento nominal de R\$ 41,0 bilhões em 12 meses, encerrando o ano de 2013 com saldo de R\$ 360,8 bilhões.

Principais Itens de Captação	Dez12	Set13	Dez13	Saldos (R\$ milhões)	
				Δ% 12M	Δ% Trim.
Depósitos	319.780	351.974	360.770	12,8	2,5
À Vista	27.386	24.642	25.171	(8,1)	2,1
Poupança	176.299	199.755	209.574	18,9	4,9
A Prazo	96.535	114.917	113.516	17,6	(1,2)
Outros Depósitos	19.561	12.660	12.509	(36,1)	(1,2)
Letras	45.877	69.445	77.491	68,9	11,6
Captação Internacional	3.127	3.364	6.332	102,5	88,2
Captações no Mercado Aberto	93.909	148.995	116.490	24,0	(21,8)
<b>Total</b>	<b>462.692</b>	<b>573.778</b>	<b>561.082</b>	<b>21,3</b>	<b>(2,2)</b>

## Depósitos à Vista

Os depósitos à vista encerraram o ano com saldo de R\$ 25,2 bilhões, dos quais R\$ 14,9 bilhões oriundos de clientes PJ e R\$ 10,3 bilhões de PF, o que representa 14,0% de participação no mercado. Durante o ano de 2013, houve uma estabilidade do saldo de depósitos à vista, sendo que o comportamento sazonal observado no último trimestre do ano não se repetiu no segmento de pessoa jurídica.



A base de contas correntes aumentou 13,0% em 12 meses, fechando o ano de 2013 com 25,5 milhões, das quais 23,5 milhões de contas destinavam-se a PF, incluídas as 10,4 milhões de contas simplificadas (Caixa Fácil), e 2,0 milhões correspondiam a contas PJ.

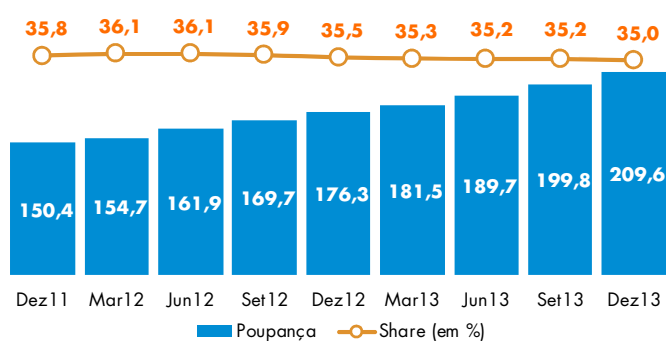
## Poupança

O saldo dos depósitos em poupança atingiu R\$ 209,6 bilhões em dezembro de 2013, alta de 18,9% em 12 meses. A Caixa mantém a liderança desse mercado, com 35,0% de participação.

No final do ano de 2013, a Instituição possuía 51,9 milhões de cadernetas, crescimento de 11,2% em relação ao ano anterior, as quais obtiveram captação líquida de R\$ 23,0 bilhões no ano. Somente no último trimestre a Poupança da Caixa captou R\$ 6,6 bilhões.

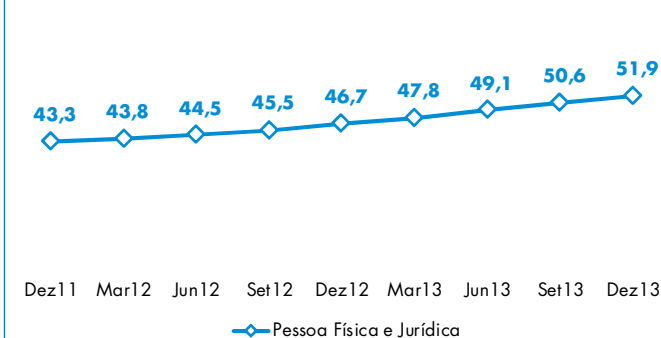
### Poupança

(Saldo em R\$ bilhões)



### Contas - Poupança

(Quantidade em milhões)



## Depósitos a Prazo

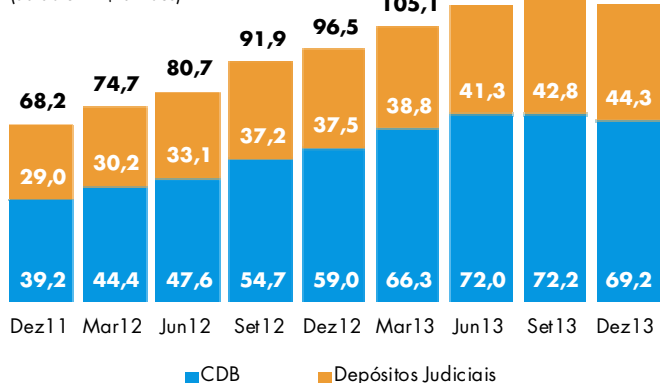
O saldo dos depósitos a prazo cresceu 17,6% nos últimos 12 meses e totalizou R\$ 113,5 bilhões em dezembro. A captação líquida no ano de 2013 foi de R\$ 9,9 bilhões.

Os recursos em CDB totalizaram R\$ 69,2 bilhões em dezembro, crescimento de 17,2% em 12 meses.

Os depósitos judiciais apresentaram saldo de R\$ 44,3 bilhões, alta de 3,7% no trimestre e de 18,1% em 12 meses.

### Depósitos a Prazo

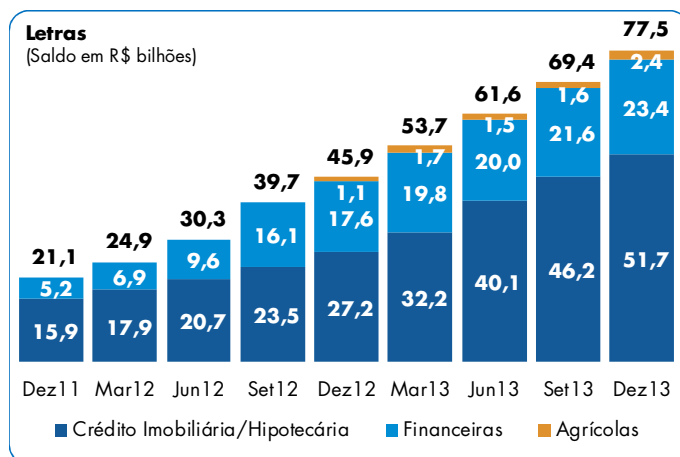
(Saldo em R\$ bilhões)



## Letras

O saldo das letras teve crescimento nominal de R\$ 31,6 bilhões em 12 meses, encerrando o ano de 2013 com R\$ 77,5 bilhões. O aumento de 68,9% em 12 meses foi impulsionado pelas letras de crédito imobiliário e hipotecárias, que apresentaram evolução de 90,0% e atingiram R\$ 51,7 bilhões.

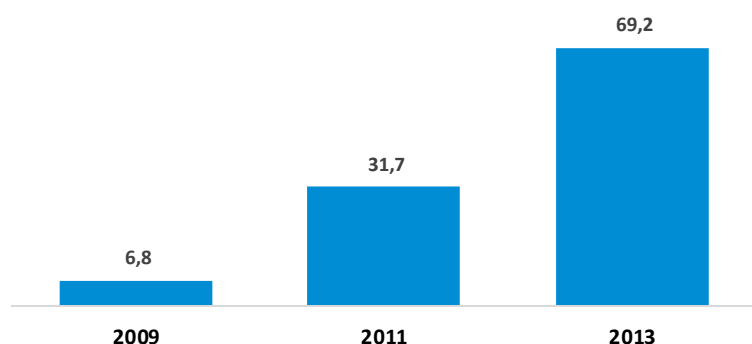
As letras financeiras encerraram 2013 com saldo de R\$ 23,4 bilhões, crescimento de 32,8% em 12 meses. As letras agrícolas apresentaram crescimento de 129,6% no ano, atingindo saldo de R\$ 2,4 bilhões em dezembro de 2013.



## Análise Gerencial do Funding

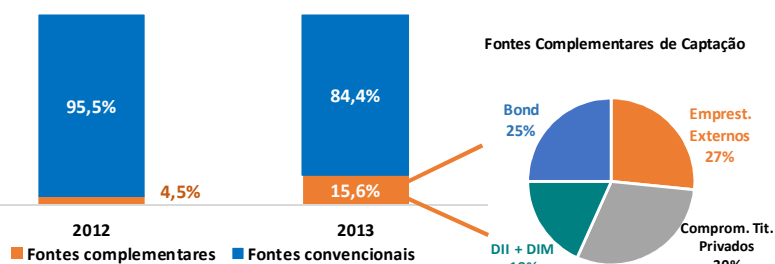
### Captação Líquida CAIXA\*

(R\$ Bilhões)



\* A captação total inclui depósitos, letras, captação internacional e empréstimos no exterior.

### Captação Líquida



A gestão de A&LM da Caixa considera o equilíbrio de volumes, prazos e indexadores entre as operações passivas e ativas. O volume de captação líquida de funding para o crédito, sem considerar os repasses, é crescente ano a ano e atingiu R\$ 69,2 bilhões em dezembro/13, com destaque para a poupança, com R\$ 23,0 bilhões e letras imobiliárias, com R\$ 21,6 bilhões.

No ano, a Caixa diversificou suas fontes de recursos, destacando-se as emissões de bonds, com volume total captado líquido de R\$ 2,82 bilhões e os empréstimos no exterior, com R\$ 3,0 bilhões. As operações compromissadas com títulos privados também integraram o portfólio da Caixa e totalizaram R\$ 3,4 bilhões de captação líquida, enquanto os depósitos interfinanceiros imobiliários e os de microfinanças somaram R\$ 2,1 bilhões.

## Basileia III

O Banco Central do Brasil divulgou em 2013 as Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 4.192 e 4.193, que normatizam no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, introduzindo novos conceitos ao Patrimônio de Referência e aos requerimentos mínimos de capital.

Conhecidas por Basileia III, as novas regras constituem um conjunto de recomendações de “melhores práticas” que buscam aperfeiçoar a capacidade das instituições financeiras absorverem perdas, fortalecendo a estabilidade financeira e a promoção do crescimento econômico sustentável.

## Gestão de Capital

A estrutura de gestão de capital, o processo de gerenciamento de capital e o processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP) encontram-se implementados na Caixa em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/2011, com a Circular BACEN nº 3.547/2011 e a Carta-Circular BACEN nº 3.565/2012.

No final de 2013, o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) totalizaram R\$ 71,4 bilhões e R\$ 472,1 bilhões, respectivamente.

Dessa forma, o Índice de Basileia registrado em dezembro de 2013 foi de 15,1%, acima do mínimo exigido de 11,0% e 2,1 p.p. superior ao do quarto trimestre de 2012.

	(R\$ milhões)				
Patrimônio de Referência	Dez12 <sup>1</sup>	Set13 <sup>1</sup>	Dez13 <sup>2</sup>	Δ 12M	Δ Trim.
Patrimônio de Referência - PR	56.328	73.463	71.441	26,8%	-2,8%
Nível I	28.689	40.910	59.519	107,5%	45,5%
Capital Principal	24.386	34.773	34.438	41,2%	-1,0%
Capital Complementar	4.303	6.137	25.081	482,9%	308,7%
Nível II	28.689	33.557	11.922	-58,4%	-64,5%
Deduções do PR	(1.050)	(1.004)	-	-100,0%	-100,0%
Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	433.691	431.309	472.075	8,9%	9,5%
<b>Índice de Capital Principal (Capital Principal/RWA)</b>	<b>5,6%</b>	<b>8,1%</b>	<b>7,3%</b>	<b>1,7 p.p.</b>	<b>-0,8 p.p.</b>
<b>Índice de Capital de Nível I (Nível I/RWA)</b>	<b>6,6%</b>	<b>9,5%</b>	<b>12,6%</b>	<b>6,0 p.p.</b>	<b>3,1 p.p.</b>
<b>Índice de Basileia (PR/RWA)</b>	<b>13,0%</b>	<b>17,0%</b>	<b>15,1%</b>	<b>2,1 p.p.</b>	<b>-1,9 p.p.</b>

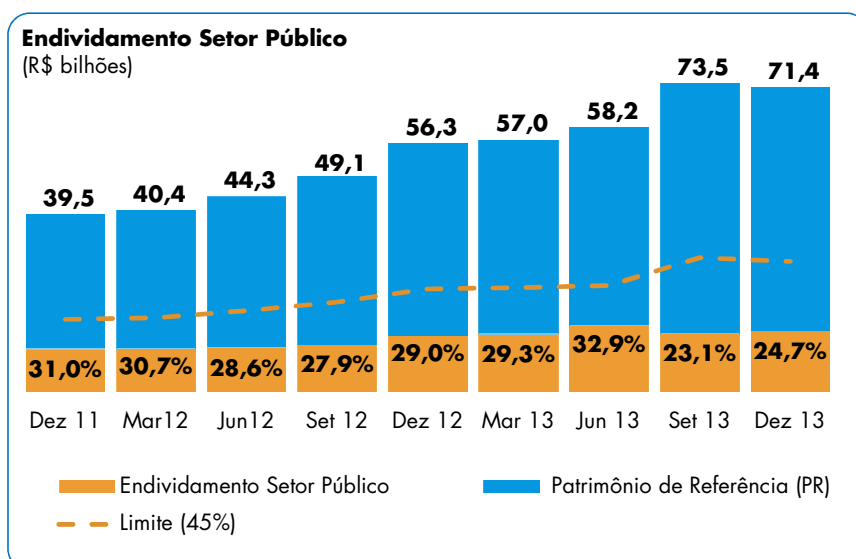
<sup>1</sup> Regras de Basileia II, vigentes até setembro de 2013. Valores do Patrimônio de Referência e dos requerimentos mínimos de capital apurados conforme as Resoluções CMN nos 3.444/2007 e 3.490/2007, respectivamente, e demais normas vinculadas.

<sup>2</sup> Regras de Basileia III, vigentes a partir de outubro de 2013. Valores do Patrimônio de Referência e dos requerimentos mínimos de capital apurados conforme as Resoluções CMN nos 4.192/2013 e 4.193/2013, respectivamente, e demais normas vinculadas.

O índice de imobilização foi de 12,8%, mantendo a Caixa enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN 2.669/1999, a qual estabelece o limite de 50%.

(R\$ milhões)					
Capital Imobilizado	Dez12	Set13	Dez13	Δ 12M	Δ Trim.
(A) Ativo Permanente Ajustado	7.086	8.119	9.177	29,5%	13,0%
(B) Patrimônio de Referência	56.329	73.463	71.441	26,8%	-2,8%
<b>(C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100)</b>	<b>12,6%</b>	<b>11,1%</b>	<b>12,8%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>- 1,7 p.p.</b>

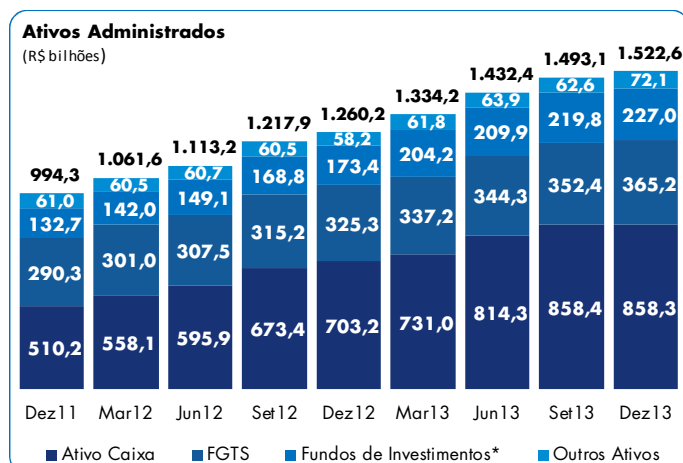
Em dezembro de 2013, o índice de Endividamento do Setor Público com a Caixa foi de 24,7%, redução de 4,3 p.p. em 12 meses. De acordo com a Resolução CMN 2.827/2001, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu Patrimônio de Referência.



## Ativos Administrados

Ao final de 2013, a Caixa era responsável pela gestão de R\$ 1,5 trilhão de ativos, aumento de 20,8% em 12 meses e 2,0% no trimestre, impulsionado principalmente pelos ativos próprios, que apresentaram crescimento nominal de R\$ 155,1 bilhões em relação a dezembro de 2012.

Dentre os R\$ 664,3 bilhões de recursos de terceiros, destacam-se os recursos do FGTS, com saldo de R\$ 365,2 bilhões, e os fundos de investimentos, com R\$ 227,0 bilhões, os quais cresceram 12,3% e 30,9%, respectivamente, na comparação com o final de 2012.



\* Excluem Carteiras de Fundos e Programas, FI de FIC e FI FGTS.

## Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas

A Caixa, em dezembro de 2013, era responsável pela administração de R\$ 459,6 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas, incluindo o FI de FIC. Os fundos de rede e exclusivos somavam R\$ 202,4 bilhões, alta de 30,2% sobre o mesmo período de 2012, impulsionada pelos fundos exclusivos, que evoluíram 63,0% em 12 meses, e totalizaram R\$ 109,4 bilhões.

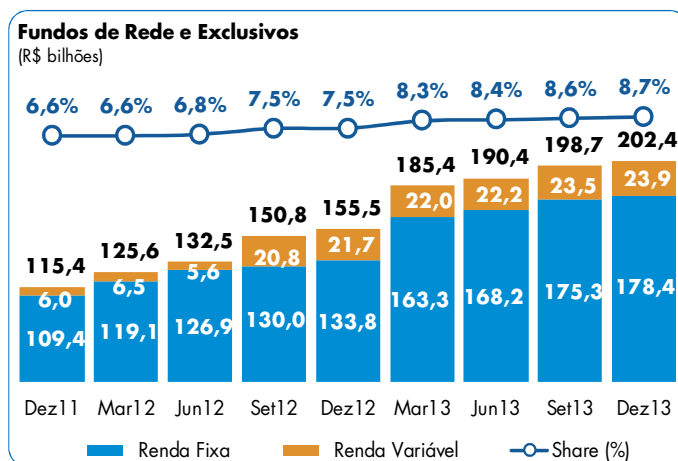
Fundos de Inv. e Carteiras Adm.	Dez12	Set13	Dez13	(R\$ milhões)	
				Δ% 12M	Δ% Trim.
<b>Fundos de Rede e Exclusivos</b>	<b>155.463</b>	<b>198.750</b>	<b>202.365</b>	<b>30,2</b>	<b>1,8</b>
Fundos Rede	88.370	93.131	92.989	5,2	(0,2)
Fundos Exclusivos	67.093	105.619	109.375	63,0	3,6
<b>Basa</b>	<b>34</b>	<b>42</b>	<b>38</b>	<b>11,3</b>	<b>(10,4)</b>
<b>Fundos Estruturados*</b>	<b>42.596</b>	<b>47.264</b>	<b>51.767</b>	<b>21,5</b>	<b>9,5</b>
<b>Carteiras Comerciais</b>	<b>1.063</b>	<b>969</b>	<b>979</b>	<b>(7,9)</b>	<b>1,0</b>
<b>Carteiras RPPS</b>	<b>414</b>	<b>370</b>	<b>383</b>	<b>(7,6)</b>	<b>3,5</b>
<b>Carteiras Fundos e Programas</b>	<b>121.275</b>	<b>121.757</b>	<b>122.452</b>	<b>1,0</b>	<b>0,6</b>
<b>FI de FIC</b>	<b>77.360</b>	<b>82.150</b>	<b>81.669</b>	<b>5,6</b>	<b>(0,6)</b>
<b>Total</b>	<b>398.205</b>	<b>451.301</b>	<b>459.651</b>	<b>15,4</b>	<b>1,9</b>

\* Inclui FI FGTS.

Os fundos de renda fixa encerraram 2013 com saldo de R\$ 178,4 bilhões (88,2% dos fundos de investimentos), evolução de 33,3% em 12 meses.

Os fundos de renda variável, por sua vez, cresceram 10,6%, encerrando o ano com R\$ 23,9 bilhões.

A Caixa administrava, em dezembro de 2013, 8,7% do ativo total dos fundos do mercado, segundo a ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, acréscimo de 1,2 p.p. em 12 meses, ocupando a quarta posição dentre os gestores de recursos.



---

## Guidance – Perspectivas para 2014

---

Apresentamos a seguir a expectativa da Caixa para o seu crescimento no ano de 2014, considerando o cenário de negócios e econômico atuais:

<b>Indicador</b>	<b>Realizado 2013</b>	<b>Objetivo 2014</b>
Ativo Total - Evolução dos Saldos - em %	22,1%	17% - 21%
Crédito Total - Evolução % do Saldo	36,8%	22% - 25%
Basileia	15,1%	13,5% - 16%

# CAIXA

A vida pede mais que um banco

Elaborado por VIFIC / DECON / SUMAV / GESIG:

GESIG - Gerência Nacional de Informações Gerenciais

SUMAV - Superintendência Nacional de Monitoramento e Avaliação de Resultados

DECON - Diretoria Executiva de Controladoria

VIFIC - Vice-Presidência de Finanças e Controladoria